

CORREIO ESPORTIVO



Federação é processada por encobrir abusos sexuais

Ginastas processam federação americana por encobrir abusos

Duas ginastas norte-americanas entraram com ações judiciais contra a USA Gymnastics, entidade que comanda a modalidade no país, e o US Center for SafeSport, organização sem fins lucrativos criada para prevenir abusos no movimento olímpico americano, por encobrirem casos de abusos性uals. A informação é da Associated Press.

Os processos envolvem o treinador Sean Gardner. As ginastas alegam que as duas entidades receberam denúncias no fim de 2017 sobre o técnico e não impediram que ele seguisse trabalhando.

Assim, Gardner, que atuava no estado do Mississippi, se mudou para o Iowa, onde as ginastas treinavam. Lá, as duas ginastas relatam que foram abusadas, além de outras meninas, apesar de também denunciarem o caso.

As ações relatam que as entidades foram informadas sobre "comportamentos inadequados e abusivos" do treinador, incluindo beijos e abraços em garotas.

Sean Gardner está preso desde agosto de 2025 por produzir pornografia infantil. Ele aguarda o julgamento, que será em janeiro de 2026.



Collina aprova a ideia, mesmo com federações discordando

FIFA quer VAR em lances de escanteio na Copa do Mundo

Mesmo com as principais ligas do mundo rejeitando a ideia, a FIFA está pronta para implementar o uso do VAR em lances de escanteio na Copa de 2026. A informação é do site britânico BBC.

A ideia foi apresentada em outubro após uma reunião do IFAB (International Football Association Board), responsável pelas regras do jogo. Além de lances de impedimento, o VAR também será usado para revisar lances de segundo cartão amarelo.

No entanto, representantes das principais ligas do planeta rejeitaram a proposta para escanteios. Assim, a FIFA deverá promover testes nas competições que organiza antes do Mundial nos Estados Unidos, México e Canadá, marcado para junho e julho de 2026.

O chefe de arbitragem da FIFA, Pierluigi Collina, é favorável à mudança. O árbitro da final da Copa do Mundo de 2002 acredita que erros desse tipo são rapidamente identificados pelo VAR e comunicados.

POR
PEDRO SOBREIRO

Lesão confirmada

O Palmeiras enfrenta o Atlético-MG nesta quarta (3), em Belo Horizonte. O Alviverde terá o desfalque do meia Felipe Anderson, que sofreu dura entrada na final da Libertadores. Ele teve uma entorse no tornozelo esquerdo diagnosticada. Não há prazo definido de recuperação para o atleta.

Maycon continua?

Apesar da temporada instante, o volante Maycon agrada a diretoria do Corinthians, que abriu negociações com o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, para tentar prorrogar o contrato de empréstimo do atleta, que termina em dezembro deste ano. Os ucranianos ainda não responderam.

De saída

Após chegar sob fortes expectativas, o atacante Juan Ignacio Dinenno não permanecerá no São Paulo em 2026. Com contrato de empréstimo até dezembro deste ano, Dinenno representa um custo mensal aproximado de R\$ 500 mil, o que não está alinhado com a ideia da diretoria para 2026.

Rotina especial

Para conseguir defender o Santos nas rodadas finais do Brasileirão, Neymar Jr. está sendo submetido a trabalhos físicos de controle de carga para evitar a sobrecarga no joelho esquerdo, onde ele convive com uma lesão no menisco. Isso inclui tratamentos preventivos e exercícios mais leves.

Foco no jogo

Na coletiva que antecedeu o jogo entre Red Bull Bragantino e Vitória, o meia Jhon Jhon, do Massa Bruta, afirmou ter, sim, o desejo de se transferir para o futebol europeu. No entanto, ele ressaltou que, no momento, seu foco está nos jogos do Bragantino na reta final do Brasileirão.

Uniforme de 100 anos

Na partida contra o Vasco, em São Januário, na terça (2), o Mirassol utilizou um uniforme comemorativo em celebração ao centenário da instituição. Com dois escudos, a camisa será vendida para os torcedores, mas foi fabricada em quantidade limitada pela Athleta, que dará início às vendas em 4 de dezembro.



Contratações para o Corinthians em 2026 estão indefinidas

Corinthians se vê 'refém' de transfer ban para tomar decisões

Planejamento esportivo de 2026 está comprometido pelas dívidas da instituição

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

O departamento de futebol e a comissão técnica do Corinthians se veem "reféns" do transfer ban que atinge o clube desde agosto.

Sem conseguir avançar em negociações por jogadores monitorados, dirigentes e comissão técnica lidam ainda com a possibilidade de ter de manter atletas que poderiam ser liberados caso o cenário fosse diferente.

Dorival evita discutir reforços

Dorival Júnior tem evitado discutir possíveis contratações enquanto o banimento de registros permanece ativo, mesmo com as áreas de análise avaliando nomes observados e indicações recebidas.

O atacante Pedro Rocha, por exemplo, é monitorado, mas ainda não passou por avaliação técnica direta do treinador.

O executivo de futebol Fabinho Soldado busca conter expectativas enquanto coordena o setor responsável pela análise de mercado, mas admite nos bastidores que depende de uma ação concreta da diretoria para avançar em qualquer tratativa.

Atletas desprestigiados

A manutenção do transfer ban também afeta decisões sobre saídas.

Jogadores avaliados negativamente e que poderiam deixar o clube ao fim da temporada tendem a permanecer por falta de reposição possível.

Nesse grupo estão nomes como Félix Torres, Cacá, Charles e José Martínez, que poderiam ser negociados para aliviar a folha salarial ou usados em trocas caso o clube estivesse liberado para registrar reforços.

Também podem retornar ao elenco atletas que estão emprestados a outros clubes, como Alex Santana e Pedro Raul, caso não haja possibilidade de novas contratações para 2026.

A permanência praticamente forçada de parte do elenco atual, porém, não agrada à comissão técnica, que considera o grupo insuficiente para a próxima temporada.

Planejamento

O planejamento para 2026 é considerado seriamente comprometido pelo núcleo de futebol do Corinthians. A diretoria aguarda o pagamento da parcela de dezembro do acordo com a Liga Forte União para tentar reverter o transfer ban.

Mesmo que o problema seja solucionado antes do fim do ano, a avaliação interna é de que o clube já perdeu tempo demais para preparar a próxima temporada.